



PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Movimentos Sociais na Era da Globalização	
Código:	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
Antonio Teixeira de Barros, Dr. Cristiane Brum Bernardes, Dra. Julio Roberto de Souza Pinto, Dr.
Emails: antonio.barros@camara.leg.br cristiane.bernardes@camara.leg.br ; julio.pinto@camara.leg.br ;
Grupo de Pesquisa e Extensão: ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS, Dr. (Integrante) GPE - Os discursos políticos predominantes no Brasil ontem e hoje. CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dra. (Coordenadora) GPE – Política e Internet: estratégias das instituições políticas na democracia digital. JULIO ROBERTO DE SOUZA PINTO, Dr. (Coordenador) GPE – Os discursos políticos predominantes no Brasil ontem e hoje.
Currículo resumido: Antonio Teixeira de Barros Doutor em Sociologia pela UnB. Docente e pesquisador do Programa de Mestrado Profissional em Poder Legislativo do Cefor. Cristiane Brum Bernardes Doutora em Ciência Política (2010) pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Docente do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Pesquisadora visitante no Centro de Estudos Legislativos da Escola de Política, Filosofia e Estudos Internacionais da Universidade de Hull, no Reino Unido (2013). Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6551236530955522 Julio Roberto de Souza Pinto Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília, com pós-doutorado pela Universidade de Oxford, Reino Unido (2011-2012), e pela Universidade de Duke, EUA (2014-2015). Advogado e professor do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Tem interesse e atua nas seguintes áreas: análise de discurso; modernidade, pós-modernidade, pós-colonialidade, decolonialidade; pensamento sociopolítico brasileiro; política institucional: democracia, representação política, poder legislativo, parlamento, partido político; e política não institucional: movimentos sociais. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8966773967298843

EMENTA

Análise dos movimentos sociais na era da globalização à luz das várias teorias dos movimentos sociais modernos.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Geral

Analisar os protestos globais contemporâneos à luz dos modelos e das teorias dos movimentos sociais desenvolvidos nos campos da Sociologia e da Ciência Política.

Específicos

Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Descrever os principais modelos e teorias dos movimentos sociais para analisar fenômenos contemporâneos;
- Utilizar esses modelos e teorias para explicar como as pessoas se organizam, como os movimentos sociais usam as mídias, o papel das lideranças, o significado de sucesso e várias outras questões básicas;
- A partir desses modelos, teorias e explicações, analisar movimentos sociais surgidos depois da década de 1980 e fenômenos de mobilização massiva contemporâneos.

CONTEÚDO

1. Introdução: A Revolução Mundial de 1848 e o surgimento dos movimentos sociais massivos.
2. Conceito de movimento social.
3. Modelos de movimento social.
4. Organização e estrutura dos movimentos sociais.
5. Objetivos e ciclos de luta dos movimentos sociais.
6. Subpolítica e contrademocracia no estudo dos movimentos sociais
7. Movimentos sociais contemporâneos (séculos XX e XXI).
8. Mídia de massa e movimentos sociais.
9. Ativismo online.

MÉTODO

O método variará de professor para professor, mas consistirá basicamente de discussão em sala de aula dos textos assinalados para leitura prévia.

AValiação

A avaliação será realizada em duas etapas:

- 1) Participação nas discussões em sala de aula – 30 pts.
- 2) Mapeamento e análise de um movimento social contemporâneo, com base na bibliografia sugerida, a ser entregue por escrito na penúltima aula – 70 pts.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, Porto Alegre, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84.

ALCÂNTARA, Livia Moreira de. **Ciberativismo**: mapeando discussões. Trabalho apresentado no 37º Encontro Anual da ANPOCS. Águas de Lindóia/SP, 2013.

ALLEN, Pamela Parker. The small group process. In Baxandall and Gordon (Orgs.). **Dear sisters**: dispatches from the women's liberation movement. Basic Books, 2000, p. 67-69.

BECK, Ulrich. A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva. **Modernização**

reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna (1997): 11-71.

GERBAUDO, Paolo. Introduction. In **Tweets and the streets: social media and contemporary activism**. Pluto Press, 2012, p. 1-15.

GITLIN, Todd. Certifying leaders and converting leadership to celebrity; Media routines and political crises. In **The whole world is watching: mass media in the making and unmaking of the new left**. University of California Press, 2003, p. 146-179, 249-282.

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais**. Paradigmas clássicos e contemporâneos. 10ª ed. São Paulo: Loyola, 2012. (Capítulo VIII e Posfácio à 10ª edição.)

GOMES, Wilson. “Nós somos a rede social!”. O protesto político entre as ruas e as redes. In MENDONÇA, Ricardo Fabrino; PEREIRA, Marcus Abílio; FILGUEIRAS, Fernando. **Democracia Digital**. Publicidade, instituições e confronto político. Belo Horizonte: UFMG, 2016. P. 367-390.

HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. Subjective figures of the crisis; Rebellion against the crisis. In **Declaration**. Argo Navis, 2012, p. 9-30, 31-48.

JURIS, Jeff. The new digital media and activist networking within anti-corporate globalization movements. **Annals of the American Academy of Political and Social Sciences**, n. 597, p. 189-208, 2005.

LEWIS, Kevin; GRAY, Kurt; MEIERHENRICH, Jens. The Structure of Online Activism. **Sociological Science**. v. 1, p.1-9, Fev. 2014.

LOPES, João Teixeira. Movimentos ou momentos? Algumas notas sobre “novíssimos movimentos sociais”. In MENDONÇA, Ricardo Fabrino; PEREIRA, Marcus Abílio; FILGUEIRAS, Fernando. **Democracia Digital**. Publicidade, instituições e confronto político. Belo Horizonte: UFMG, 2016. P. 333-344.

MASON, Paul. Nobody saw it coming: how the world’s collective imagination failed; So, why did it kick off? The social roots of the new unrest. In **Why it’s still kicking off everywhere: the new global revolutions**. Verso, 2013, p. 25-39, 65-85.

MCADAM, Doug. The classical model of social movements examined; Resource mobilization; The political process model. In **Political process and the development of black insurgency, 1930-1970**. University of Chicago Press, 1982, p. 5-19, 20-35, 36-59.

MORRIS, Aldon. Black southern student sit-in movement: an analysis of internal organization. **American Sociological Review**, v. 46, n 6, 1981, p. 744-767.

O’MALEY, Daniel Patrick. **Networking democracy**: Brazilian internet freedom activism and the influence of participatory democracy. Tese (Doutorado em Antropologia) Nashville, Tennessee: Vanderbilt University, 2015.

PIVEN, Frances Fox e CLOWARD, Richard. The structuring of protest. In **Poor people’s movements**. Vintage, 1977, p. 1-40.

POLLETTA, Francesca. **Freedom is an endless meeting**: democracy in american social movements. University of Chicago Press, 2012 (seleção).

RIBEIRO, Márcio Moretto; CHALOM, André; ALMEIDA, Luiz H.; ORTELLADO, Pablo. **Perfil digital dos manifestantes de 13 a 18 de março**. 24 de março de 2016.. Recuperado de <https://gpopai.usp.br/polarizacao.pdf> Acessado em: 24/01/2018.

ROSANVALLON, Pierre. **La contrademocracia**: la política en la era de la desconfianza. Ediciones Manantial, 2007.

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 21, n.1, p. 109-130, jan./abr. 2006.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Insurgências, redes de opinião e coletivos de intervenção. In MENDONÇA, Ricardo Fabrino; PEREIRA, Marcus Abílio; FILGUEIRAS, Fernando. **Democracia Digital**. Publicidade, instituições e confronto político. Belo Horizonte: UFMG, 2016. P. 345-366.

SMITH Jackie. Globalization and transnational social movement organizations. In Gerald F. Davis et al. (Orgs.). **Social movements and organization theory**. Cambridge UP, 2005, p. 226-248.

TARROW, Sydney. Contentious politics and social movements; Cycles of contention. In **Power in movement: social movements and contentious politics**. Cambridge UP, 1994, p. 16-34, 195-214.

TEIXEIRA, Antonio Claudio Engelke Menezes. **Sobre mídia e ninjas**: as Jornadas de Junho e a (des) construção de um novo sujeito político. Trabalho apresentado no GT Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura. 38º Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu/MG, 27-31 out. 2014.

TILLY, Charles. Social movement and national politics. In Charles Bright and Susan Hardine (Orgs.). **Statemaking and social movements: essays in history and theory**. University of Michigan Press, 1984, p. 301-316.

_____. Social movements as politics. In **Social movements, 1768-2004**. Paradigm Publishers, 2004, p. 1-11.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALINSKY, Saul. In the beginning. In **Rules for radicals: a pragmatic primer for realistic radicals**. Vintage, 1971, p. 98-125.

ANDRADE, Denise Almeida de; JUCÁ, Roberta Laena Costa. Participação Política no Brasil: Uma Reflexão sobre as Manifestações Populares de Junho a Setembro de 2013 a partir da Proposta da Democracia Deliberativa. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC**, v. 34.2, jul./dez. 2014.

BADIOU, Alain. Immediate riot; Latent riot; Historical riot. In **The rebirth of history: times of riots and uprisings** (Trad. Gregory Elliot). Verso, 2012, p. 16-26, 27-32, 33-43.

FELTRIN, Renato Salles. Divididos por Zero: Um Estudo sobre o Caráter Difuso do Anonymous. **E-Legis**, Brasília, n. 17, p. 89-104, maio/ago, 2015.

GAINESVILLE Women's Liberation. What we do at meetings. In Baxandall and Gordon (Orgs.) **Dear sisters: dispatches from the women's liberation movement**. Basic Books, 2000, p. 70-72.

GAMSON, William. The meaning of success; The success of the unruly. In **The strategy of social protest**. Wadsworth Publishing, 1975, p. 28-37, 72-88.

GARCÍA, Cristóbal; BÜLOW, Marisa Von; LEDEZMA, Javier; CHAUVEAU, Paul. What can Twitter tell us about social movements' network topology and centrality? Analysing the case of the 2011-2013 Chilean student movement. **International Journal of Organisational Design and Engineering (IJODE)**, Vol. 3, No. 3/4, 2014.

GLADWELL, Malcom. Small change: why the revolution will not be tweeted. **The New Yorker**, 4 out. 2010. Disponível em: <<http://www.newyorker.com/magazine/2010/10/04/small-change-3>>

GOULD, Deborah. Introduction. In **Moving politics: emotion and ACT UP's fight against AIDS**. Chicago UP, 2009, pp.1-47.

HOLLOWAY, John. Zapatismo. In Immanuel Ness et al. (Orgs.) **International encyclopedia of revolution and protest: 1500 – present**, v. VII. Wiley-Blackwell, 2009, p. 3711-3714.

LAVALLE, Adrian Gurza; BÜLOW, Marisa Von. Sociedade civil e institucionalização da intermediação: brokers diferentes, dilemas semelhantes. **Política & Sociedade**, Florianópolis, v.13, nº 28, set/dez. 2014, p.

125-165.

MAIA, Rousiley Celi Moreira; GOMES, Wilson; MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida (Orgs.). **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MCCARTHY, John e ZALD, Mayer. Resource mobilization and social movements”. **American Journal of Sociology**, v. 82, n. 6, p. 1212-1242, 1977.

OLSON, Mancur. Introduction. In **The logic of collective action**. Harvard UP, 1965, p. 1-3.

PATEMAN, Carole. **Participation and democratic theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1970.

PEREIRA, Marcus Abílio. **Internet e mobilização política** – os movimentos sociais na era digital. Trabalho apresentado no IV Encontro da Compolítica, Universidade do Rio de Janeiro, 13 a 15 de abril 2011..

SARACHILD, Kathie. Consciousness-raising: a radical weapon; Going for what we really want. In Redstockings. **Feminist revolution**. Random House, 1975, p. 144-150, 158-160.

SEGURADO, Rosemary; BACHINI, Natasha; MALINA, Pedro. **Os movimentos sociais e a internet: a apropriação política do Facebook durante as Jornadas de Junho**. Trabalho apresentado no GT Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura. 38º Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu/MG, 27-31 out. 2014.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; BRAGA, Sérgio; PENTEADO, Cláudio (Orgs.). **Cultura, política e ativismo nas redes digitais**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014. 342 p.

SUBCOMANDANTE MARCOS. The fourth world war has begun. In **Nepantla: Views from the South**, vol. 2, n. 3, p. 559-572, 1997.

VAN LAER, Jeroen. **Why people protest**. Antuérpia/Bélgica: Universidade da Antuérpia, 2011.

WOUTERS, Ruud. Reporting Demonstrations: On Episodic and Thematic Coverage of Protest Events in Belgian Television News. **Political Communication**, 2015.

AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPON-SÁVEIS	REFERÊNCIAS
1ª aula 05/03/18	4	Exposição do Plano de Curso. Introdução: A Revolução Mundial de 1848 e o surgimento dos movimentos sociais. O que é movimento social.	JULIO	TILLY (1984; 2004)
2ª aula 19/03/18	4	Modelos de movimento social	JULIO	MCADAM (1982); TARROW (1994);
3ª aula 02/04/18	4	Organização e estrutura dos movimentos sociais Objetivos e ciclos de luta dos movimentos sociais	JULIO	PIVEN; CLOWARD (1977); MORRIS (1981); ALLEN (2000); POLLETTA (2012)
4ª aula 16/04/18	4	Subpolítica e contrademocracia	BARROS	BECK (1997) e ROSANVALLON (2007).

5ª aula 07/05/18	4	Movimentos sociais contemporâneos e globalização	CRISTIANE	ABERS & BÜLOW (2011); GOHN (2012) - CAP.VIII; LOPES (2016); SCHERER-WARREN (2006); SMITH (2005);
6ª aula 21/05/18	4	Mídia de massa e movimentos sociais Ativismo online	CRISTIANE	ALCÂNTARA (2013); GITLIN (2003); GOMES (2016); SILVEIRA (2016); TEIXEIRA (2014);
7ª aula 04/06/18	4	Ativismo online e novas possibilidades Entrega dos trabalhos.	CRISTIANE	GERBAUDO (2012); JURIS (2005); O'MALEY (2015); HARDT&NEGRI (2012); MASON (2013); RIBEIRO ET. AL (2016)
8ª aula 18/06	2	Encerramento da discussão e entrega das notas	BARROS	